

O CONHECIMENTO DOS PORTADORES DE TUBERCULOSE SOBRE SUA DOENÇA

Francisca Joselayne Vasconcelos Costa¹
Katia Aini Pereira Lima¹
Samyla Fernandes de Sousa¹
Valdeni de Souza Oliveira¹
Profa. Dra. Maria do Carmo Lopes da Silva²
Profa. Me. Huana Carolina Cândido Morais²

RESUMO

A tuberculose é uma doença transmissível causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, que afeta principalmente os pulmões, cujo controle é deficiente, e a transmissão ocorre por via aérea. Os fatores socioeconômicos e educacionais representam as principais causas da doença, assim como o desconhecimento dos portadores sobre sua patologia. Por conseguinte, alguns pacientes só descobrem que estão com tuberculose no estágio avançado. Mesmo com tratamento gratuito e acessível, a tuberculose ainda é um sério problema à saúde pública. Sendo necessário o conhecimento e a conscientização dos portadores acerca da sua doença. O objetivo da pesquisa é avaliar o conhecimento dos portadores de tuberculose sobre o diagnóstico, sinais, sintomas, tratamento da doença e reações adversas aos medicamentos. Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa. Realizada na zona urbana do município de Quixadá. Utilizou-se um formulário, contendo 35 questões abertas e fechadas. Os dados obtidos foram compilados no Excel e analisados por estatística descritiva. O projeto respeitou o preconizado na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os participantes demonstraram conhecimento ideal sobre os exames para diagnóstico da doença, os principais sinais e sintomas o horário das medicações e todos receberam orientações dos enfermeiros no início do tratamento. O conhecimento foi mais deficitário em relação ao agente causador da doença e poucos conheciam a doença antes de adoecerem. Concluímos que a tuberculose ainda é um problema da saúde pública brasileira. Apesar de a assistência primária trabalhar efetivamente para reverter o número de casos notificados. Os principais desafios identificados foram: falta de conhecimento da população, desinteresse em buscar informações para a adesão ao tratamento pois poucos se tratavam de forma correta e os demais negaram a se auto ajudar, abandonando o tratamento por pensarem que estavam curados, ou não dar a devida atenção que a doença merece. Realidade essa que necessita de atenção e cuidados maiores seja em práticas educacionais para uma maior conscientização dos riscos que a doença apresenta, ou no descaso político sobre a alimentação dos portadores.

Palavras-chaves: Tuberculose. Tratamento supervisionado. Assistência primária.

¹ Discente do curso de enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS

² Docente do curso de enfermagem da Faculdade Católica Rainha do Sertão – FCRS